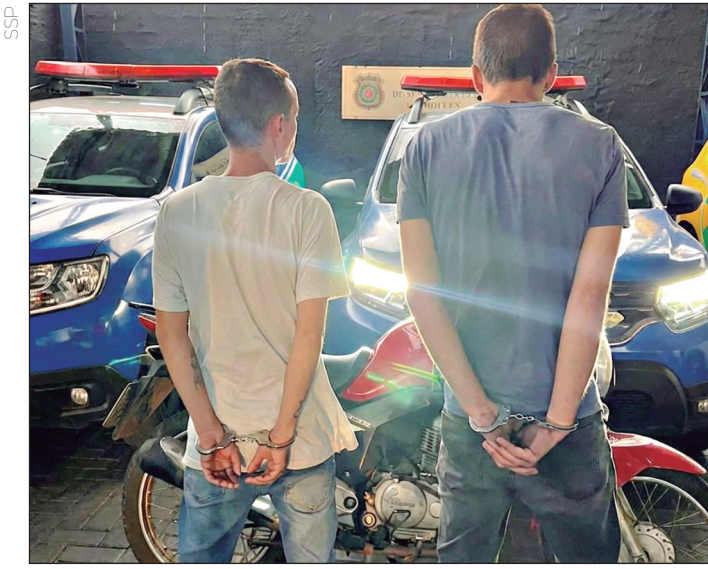




SEGURANÇA

IA Contra o Crime permite identificação de suspeitos mesmo com placa adulterada

Sistema do Governo de Goiás rastreou suspeito em moto, mesmo com tentativa de burlar identificação do veículo. **Página 8**



ENTREVISTA
EDWARD MADUREIRA
Vereador PT

“A prioridade do partido é a reeleição do presidente Lula”

Na avaliação do parlamentar, Goiás não pode ser rotulado como bolsonarista e já demonstrou força eleitoral para Lula nas últimas eleições. Ele também comenta sua possível candidatura em 2026, defende a ampliação das bancadas federal e estadual do PT e reforça que todas as decisões passarão por amplo debate interno, sempre alinhadas ao projeto nacional do partido e à defesa da democracia.

Páginas 4, 5

CHAPAS PROPORCIONAIS

Federação PRD-Solidariedade mira quarta vaga nas sobras

Divulgação

Bruno Peixoto e Lucas Calil aparecem como os pré-candidatos mais competitivos da chapa em Goiás. **Página 7**

ESCOLA

Goiás supera média nacional em Matemática, mas aprendizagem é baixa

Divulgação

Apenas 27% dos estudantes goianos têm desempenho adequado na disciplina. **Página 12**

SAÚDE INTEGRAL

Cremic oferece práticas de medicina integrativa 100% pelo SUS

A unidade pioneira no Brasil oferece 16 tipos de práticas integrativas, como meditação, acupuntura, fitoterapia e homeopatia, até práticas corporais da medicina tradicional chinesa e bioenergética. **Página 6**



Iron Braz/SES

TRIBUNA POLÍTICA

Aliado só quem pedir votos para o PT

O PT está aberto para formar aliança tanto com o PSB como com o PSDB, desde que a cabeça de chapa seja do PT.

Página 3

ANÁPOLIS

Secretário de Esportes pode deixar cargo

Divino Antônio, vereador licenciado pelo PSD, afirma que a decisão deve ser tomada nos próximos dias.

Página 10

PREVIDÊNCIA

Goiâniaprev mantém R\$ 46,9 milhões fora da política de investimentos

Divulgação

Relatório do Conselho Fiscal aponta perdas superiores a R\$ 23 milhões entre 2011 e 2025. **Página 9**

EDITORIAL

Carnaval, direitos e riscos

O Carnaval é uma das expressões mais vibrantes da cultura brasileira. É tempo de música, de encontro, de ocupação das ruas e de celebração coletiva. Divertir-se não é luxo: é necessidade humana, direito ao lazer e à convivência. No entanto, nenhuma festa pode servir de desculpa para a violação de direitos ou para a banalização de riscos que custam vidas.

Os dados recentes sobre assédio revelam um cenário preocupante. Quase metade (47%) das mulheres já foi vítima de violência sexual durante o Carnaval, e a maioria (80%) teme passar por essa situação. Além disso, 86% dos entrevistados concordam que o assédio ainda existe no Carnaval. Não se trata de exagero, mas de uma realidade que restringe o direito de ir e vir, de ocupar os espaços públicos e de viver a cidade com liberdade.

Quando mulheres precisam traçar rotas “seguras”, andar apenas em grupo ou moderar sua alegria para evitar abordagens abusivas, é a sociedade que fracassa. O argumento de que “ninguém é de ninguém” ou de que a roupa indica intenção não passa de justificativa para o desrespeito. Combater o assédio não é pauta exclusiva das mulheres; é responsabilidade coletiva.

Ao mesmo tempo, é preciso lembrar que a euforia não elimina as leis — nem as consequências de ignorá-las. A combinação de álcool e direção continua sendo uma das principais causas de acidentes graves nas rodovias. A embriaguez ao volante é crime e coloca em risco não apenas quem dirige, mas famílias inteiras que compartilham a estrada. As operações de fiscalização são necessárias, mas não substituem a consciência individual.

O Carnaval deve ser sinônimo de alegria, não de medo ou luto. Celebrar é legítimo; desrespeitar e colocar vidas em perigo, não. Que a folia seja marcada por liberdade com responsabilidade, para que todos possam voltar para casa com segurança e dignidade.

ARTIGO

Gestão que salva vidas

Durante muito tempo, quando se falava em qualidade na saúde, o foco recaía sobre médicos, hospitais, tecnologia e equipamentos. Tudo isso é essencial. Mas, após mais de 25 anos de atuação em gestão, consultoria e educação em saúde, cheguei a uma convicção clara: os resultados clínicos são consequência direta da qualidade da gestão.

Hospitais organizados funcionam melhor, equipes bem lideradas erram menos e processos estruturados salvam vidas. Não existe excelência assistencial sem excelência em gestão. Na prática, instituições com profissionais altamente capacitados sofrem

com falhas de planejamento, ausência de governança, desorganização de fluxos e decisões sem dados confiáveis. O impacto aparece em filas, desperdícios, sobrecarga, aumento de custos e na experiência do paciente.

Quando a gestão é eficiente, o cenário muda. Protocolos são seguidos, recursos são melhor alocados, indicadores são monitorados e problemas corrigidos com rapidez. A segurança do paciente aumenta, os custos ficam mais controláveis e o atendimento se torna mais resolutivo e humano.

A governança é outro pilar. Saúde exige transparência,

ARTIGO

Dados abertos em Goiás

Goiás vive uma transformação na forma de tratar a informação pública. O que antes estava disperso em planilhas e sistemas internos agora é oferecido de forma organizada, acessível e segura. Esse avanço tem como base o Decreto Estadual nº 10.176/2022, que instituiu a Política Estadual de Dados Abertos e definiu princípios como acessibilidade, reutilização e abertura com proteção à privacidade.

Dados abertos são informações públicas disponibilizadas em formatos que qualquer pessoa pode baixar, analisar e reutilizar. Fortalecem a transparência, permitem que o cidadão acompanhe as ações do governo, facilitam a atuação da imprensa, apoiam pesquisas e estimulam soluções tecnológicas desenvolvidas pela sociedade. Também ajudam gestores a comparar resultados e aprimorar políticas públicas com base em evidências.

Em 2025, a Controladoria-Geral do Estado (CGE) realizou um inventário inédito que mapeou todas as bases de dados dos órgãos do Poder Executivo. O diagnóstico permitiu elaborar o Plano de Dados Abertos 2025–2027, construído com a participação de servidores de 50 órgãos esta-

duais.

Os resultados foram rápidos. O Portal de Dados Abertos, que tinha pouco mais de 40 bases no início de 2025, chegou a 430 conjuntos publicados em menos de um ano. O avanço refletiu capacitações, revisão de formatos e reorganização de informações antes dispersas.

Esse esforço coletivo fez com que Goiás alcançasse posições de destaque nos principais rankings de transparência do país. O Estado atingiu 100% de transparência na avaliação da Atricon por dois anos consecutivos e recebeu conceito “Ótimo” no Índice de Transparência e Governança Pública da Transparência Internacional Brasil, no qual 11 critérios avaliados estavam diretamente ligados aos dados abertos. O interesse da sociedade também cresceu: o portal passou de cerca de sete mil para mais de 68 mil visualizações por trimestre, segundo o Google Analytics.

A tecnologia foi determinante nessa evolução. A CGE, por meio da Gerência de Dados Abertos, desenvolveu o SIMDA — Sistema de Monitoramento do Portal de Dados Abertos — que identifica automaticamente dados pessoais, como CPFs em PDFs, e realiza masca-

ramento e anonimização conforme a LGPD. Quando necessário e devidamente justificada, a publicação de bases com dados pessoais segue a Instrução Normativa Intersecretarial nº 01/CGE/SEAD/2025. O SIMDA também monitora prazos, atualizações e inconsistências, garantindo maior segurança e padronização.

Apesar dos avanços, permanecem desafios como manter a atualização das bases, ampliar o uso social dos dados e fortalecer a participação da sociedade. Ainda assim, a atuação da CGE tem consolidado a política de Governo Aberto ao integrar transparência, tecnologia e engajamento. Goiás demonstra que a transparência se tornou uma política permanente e em constante aperfeiçoamento.



Marcos Tadeu de Andrade
Secretário-chefe da
Controladoria-Geral do
Estado de Goiás



Renato Gomes é diretor
executivo do Instituto RG e
presidente do CBEXSChapter
Goiás



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto
de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: AV. ANHANGUERA, SALA 1601, QD 74 LT 9A/11 - PALACIO DO COMERCIO - CEP 74.043-010 / Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagyn@gmail.com

Dhayane Marques
dhayanemarques@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e
textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62 99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO
em sintonia com você. Escreva para:
redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



Andreia Bahia
abahiagyn@gmail.com



Marconi teria que pedir votos para Lula

De acordo com Valério Luiz, a orientação da presidente estadual do PT, deputada Adriana Accorsi, e da executiva estadual é que não será feita nenhuma negociação de modo a colocar Marconi Perillo na cabeça de chapa. Isso porque o ex-governador vem se manifestando publicamente contra o presidente Lula e o PT não vê uma disposição dele de pedir votos para o presidente Lula, condição inegociável para uma aliança. “A prioridade máxima é contribuir com a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e não faria nenhum sentido fazer uma aliança para ampliação do palanque no estado de Goiás e dentro desse palanque ter pessoas que têm resistência de voto com o Lula.”

MDB na chapa de Lula enfraquece Daniel

A articulação nacional de Lula com o MDB não tem impacto na decisão do PT em Goiás, na avaliação de Valério Luiz, uma vez que o MDB goiano caminha com o caiadismo. “Daniel Vilela se comporta publicamente como alguém que pretende ser o sucessor do caiadismo e do projeto do Ronaldo Caiado, portanto não vejo como isso poderia influenciar as negociações no estado de Goiás.” Todavia, pode influenciar na campanha eleitoral em Goiás. “Se o presidente Lula colocar o MDB na vice, isso enfraqueceria a campanha e a candidatura do Daniel Vilela, porque isso seria usado não por nós, mas pelos adversários dele, de que ele está num partido que em âmbito nacional está apoiando o Lula”.

Segundo turno

Em um eventual segundo turno sem o PT, o partido deve apoiar o candidato que pedir voto para o Lula no segundo turno.

Mabel era o mal menor

Na eleição para prefeito de Goiânia, em 2024, o PT liberou a militância para votar, e houve um apoio a Sandro Mabel porque era considerado o mal menor. “Por mais que Sandro Mabel seja um mal menor em relação ao Fred Rodrigues, é um governo completamente contrário aos princípios que a gente apregoa. Nós acreditamos na função social do Estado e que o Estado tem capacidade de oferecer um serviço público com eficiência. Não endeusamos a iniciativa privada como um único polo da sociedade possível de ter eficiência”, avalia Valério Luiz.

PT fechou questão sobre cabeça de chapa, segundo Valério Luiz Filho

O advogado Valério Luiz Filho, um dos pré-candidatos ao governo pelo PT, afirma que o PT já definiu que terá candidatura própria ao governo. Segundo ele, as opções fora do partido, como o ex-governador José Eliton, estão descartadas e o partido trabalha hoje com apenas dois nomes, o dele e o do vereador Edward Madureira. “Vai depender da disposição do professor Edward, se ele vai sair da chapa de deputados federais e ir para uma candidatura majoritária ou se vai continuar com o projeto para deputado federal.” Considerando inclusive o peso do professor na chapa de deputados federais e a orientação da executiva nacional do PT para que os estados elejam o maior número possível de deputados federais já visando uma base de apoio maior do presidente Lula em um eventual quarto mandato, explica. O PT em Goiás pretende ampliar a bancada federal de dois para três deputados e, na Assembleia Legislativa, eleger quatro deputados estaduais.



Alego

Aliança só com quem pedir votos para Lula

Agência Brasil



O PT está aberto para formar aliança tanto com o PSB como com o PSDB, como com qualquer partido que queira somar com o projeto do partido, afirma o pré-candidato Valério Luiz. Desde que a cabeça de chapa seja do PT. “Existem duas formas de aliança; uma é quando alguém se alia com você e adere ao seu projeto, outra coisa é você se aliar com o outro e aderir ao projeto do outro.” O PT só se alia

dentro da primeira forma, e as outras vagas na chapa majoritária estariam abertas para negociação, “desde que os partidos aliados aceitem essa condição, que é o que garantiria que eles estariam pedindo voto para um candidato cujo número é 13, estariam pedindo voto para o presidente Lula, estariam, portanto, aderindo ao nosso projeto, não ao contrário”, expõe Valério Luiz.

Usurpação

Valério Luiz avalia que Goiás é considerado um estado bolsonarista em razão da falta de informação sobre as realizações do poder público. Muitas obras realizadas em Goiás advêm de recursos federais, segundo o pré-candidato, e isso não chega ao conhecimento das pessoas. “As pessoas acham que as obras foram feitas com recursos estaduais, e são vendidas como se fossem obras do governo estadual, quando na verdade têm uma participação grande do governo federal.” A força do governador Ronaldo Caiado, principalmente no interior, impede, de acordo com ele, que aquilo que o governo federal tem feito chegue ao conhecimento das pessoas.

Falta comunicar

Valério Luiz aponta falhas na comunicação do próprio governo Lula, que não soube capitalizar inclusive a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil. Ele cita como exemplo a versão falsa da taxa do PIX, que ainda persiste nos grupos de WhatsApp, e a proposta do fim da escala 6x1. “É uma iniciativa do governo federal que precisa ser melhor propagandeada pela população goiana.”

Falta projeto

Falta para o PT de Goiás um projeto unificado do ponto de vista majoritário, afirma o pré-candidato petista, com expectativa real de chegar ao governo do estado e de se programar no tempo para que isso aconteça. “Mas acho que o PT vai sair amadurecido desse processo, no que depender de mim, do vereador Fabrício Rosa, que é o meu principal apoiador dentro do partido, a gente pretende contribuir para que o partido comece a se organizar dentro dessa perspectiva de planejar candidaturas majoritárias para que nós possamos voltar a disputar esses cargos de forma competitiva.”

Embate ideológico

Se escolhido candidato do PT ao governo, Valério Luiz pretende fazer uma campanha ideologicamente bem marcada, uma vez que considera que a ideologia não é algo casual nem secundário. “Uma demarcação ideológica significa mostrar para Goiás qual é o estado que a gente quer e em que exatamente ele se diferencia do projeto de governo que está colocado.” O projeto de governo do PT, à esquerda, teria que beneficiar a industrialização do Estado, mas com distribuição de renda; teria que, na medida do possível, fazer reforma agrária, incentivar a agricultura familiar, beneficiar a regularização fundiária, ao invés do despejo da expulsão de pessoas. “Eu acho que o mais importante é ela olhar para a nossa candidatura e entender que ela é uma alternativa diferente para que ela tenha uma opção real na hora de votar.”

PROFESSOR EDWARD MADUREIRA

Pré-candidato reconhece tratativas com Marconi Perillo e acredita que as conversas podem ser reabertas

Andréia Bahia

Vereador por Goiânia e uma das vozes do PT no debate político estadual, o professor Edward fala sobre os bastidores da construção do projeto eleitoral do partido para 2026 em Goiás. Em entrevista, ele detalha o processo de definição do pré-candidato ao governo, explica o adiamento do anúncio após o encontro nacional em Salvador e analisa como as articulações em Brasília impactam o cenário local.

Edward afirma que a prioridade do partido é a reeleição do presidente Lula e a formação de um palanque sólido no estado, capaz de impulsionar também as chapas proporcionais. O vereador aborda ainda as possibilidades de alianças com PSB, MDB, PSDB e outras legendas, além das conversas preliminares com lideranças como Marconi Perillo, José Eliton e o senador Vanderlan Cardoso.

Na avaliação do parlamentar, Goiás não pode ser rotulado como bolsonarista e já demonstrou força eleitoral para Lula nas últimas eleições. Ele também comenta sua possível candidatura em 2026, defende a ampliação das bancadas federal e estadual do PT e reforça que todas as decisões passarão por amplo debate interno, sempre alinhadas ao projeto nacional do partido e à defesa da democracia.

Quando que o PT vai anunciar o pré-candidato ao governo e por que adiou o anúncio depois do encontro em Salvador nesta semana?

Essa definição tem a liderança da presidente do partido, a deputada federal delegada Adriana Accorsi, mas ouvi da a direção executiva do partido, que está discutindo o tema. Diante do cenário nacional ainda muito indefinido, eu cito como exemplo São Paulo, um estado crucial para o PT ter uma candidatura, ainda não há definição muito em função dos arranjos nacionais de partidos, as conversas estão muito intensas nesses últimos dias, não acredito que haja um prazo estabelecido para esse anúncio. Pelo que temos conversado, vai ser em breve, acho que logo após o carnaval, no começo de março, porque também tem uma outra pressão. O possível candidato tem que ir para a rua, se organizar, organizar a pré-candidatura para chegar nas convenções e na campanha com mais musculatura. Essa decisão está sendo amadurecida. O mais importante é que a decisão vai ser muito madura, muito discutida e com

essa ligação muito estreita com o projeto nacional do partido, que, em primeiro lugar, é reeleger o presidente Lula.

“ José Eliton, desde 2018, tem apoiado os candidatos do partido à Presidência da República, apoiou o ministro Fernando Haddad em 2018, apoiou o presidente Lula em 2022. Isso o coloca no cenário. ”

A articulação de Lula com o MDB pode impactar nas decisões aqui em Goiás?

Em Goiás, a aproximação com o MDB talvez fique um pouco mais prejudicada em função do governador

Ronaldo Caiado ser pré-candidato à Presidência da República. Não necessariamente vai haver. Mas como as questões estaduais e regionais têm características muito próprias, não podemos afirmar que não tem desdobramento aqui. São eventos, em alguma medida, independentes, porque, a exemplo do Nordeste, onde o PSD, praticamente todo está com o Lula, nacionalmente pode até ser que o PSD tenha um candidato a presidente. Não é descartada, mas não é um caminho muito lógico dada a presença do governador Ronaldo Caiado.

Há alguma orientação específica nacional para a formação de alianças em Goiás?

Não, mas o que se espera é que o campo progressista, no caso a federação PT, PCdoB e PV, vai estar junta até por força da federação, também a federação que envolve o PSOL e a Rede, o Cidadania, e a possibilidade de ter o PSB. O PSB tem uma configuração especial no estado, uma parte tem declarado apoio ao Daniel Vilela, mas a orientação é ampliar. A orientação principal é eleger o presidente Lula e depois garantir governabilidade, ou seja, eleger deputados federais e, se possível, senadores para esse projeto.

Para a definição da candidatura a governador, o PT aguarda uma definição

do PSB?

Creio que não, até porque a Aava Santiago se filiou esta semana, e antes da filiação dela ao PSB, ela reafirmou o compromisso com o ex-governador Marconi Perillo. O PSB tem uma questão, porque Elias Vaz e alguns outros integrantes têm mais proximidade com Daniel Vilela. O vice-presidente Alckmin colocou isso, que a federação tem essas particularidades. Não obrigatoriamente, mas era de se esperar que sim, a Adriana (Accorsi) e a Aava dialogam bem, não tenho dúvida disso, mas temos três posições um pouco distintas: o PT pensando em candidatura própria, a Aava com uma sinalização em relação ao ex-governador e uma parte do PSB com o Daniel.

O partido alguma vez sondou o Marconi Perillo para uma eventual aliança?

Diretamente e oficialmente, não. Entretanto, pessoas do partido, isso é normal e em todo processo prévio a uma campanha eleitoral acontece, pessoas do partido têm a iniciativa e a liberdade de fazer. Agora, um acerto nesse sentido depende naturalmente do aval da executiva do partido. Mas pessoas do partido procuraram o ex-governador e acredito que isso é legítimo e não há nenhum problema nisso, mas claro que qualquer acerto mais definitivo depende

do aval da direção do partido.

A Adriana tem dito que o PT descarta a aliança com o PSDB. Mas uma vez que os dois são oposição ao governo Caiado, não seria coerente essa união?

Eu avalio da seguinte forma: na política, a questão do fato novo sempre se sobrepõe ao que vem acontecendo. A posição da deputada Adriana Accorsi é muito em função das críticas que o ex-governador Marconi Perillo faz ao presidente Lula e ao governo do PT. E isso, claro que é um impeditivo para uma aproximação. Na medida em que houver uma mudança de posicionamento, acredito que as conversas podem ser reabertas e a construção de um novo entendimento. Mas, como eu disse, isso depende de diálogo e o momento é para isso.

O senador Vanderlan Cardoso está em busca de espaço para disputar a reeleição. Ele tem conversas com o PT?

Que eu saiba não, mas o senador Vanderlan Cardoso é um daqueles senadores que não tem feito oposição ostensiva ao governo, inclusive tem votado muitos projetos de lei junto com o governo. Acredito que uma conversa com ele também é possível, mas quem conduz essa conversa é a direção. Eu não tive nenhum contato com o senador.

Fotos: Divulgação



Edward Madureira
Professor e vereador PT

O partido estaria disposto a abrir mão da cabeça de chapa para formar uma aliança mais competitiva?

Essa pergunta é difícil. Nada da política é definitivo até a convenção. Depende muito de toda essa construção nacional. Não vejo que isso seja impossível, mas no momento, a opção do partido é por ter uma candidatura com uma chapa majoritária encabeçada por alguém do partido.

As conversas com o José Eliton ainda podem avançar ou é uma pauta vencida?

As conversas aconteceram, são públicas, o ex-governador, desde 2018, tem apoiado os candidatos do partido à presidência da República, apoiou o ministro Fernando Haddad em 2018, apoiou o presidente Lula em 2022. Isso é uma questão que o coloca no cenário. Em que posição ele mesmo afirmou repetidas vezes que está disposto a contribuir em qualquer posição. É uma conversa que é possí-

vel, sim, acontecer, mas não é uma questão fechada de posição definida na chapa.

A prioridade do partido é a construção de um palanque para Lula em Goiás. A segunda prioridade é eleger deputados federais ou estaduais? E qual a expectativa do partido nessa eleição em relação à eleição proporcional?

Um palanque para o presidente Lula tem duas funções: primeiro, fortalece o presidente, e o objetivo maior é reeleger o presidente Lula, logo depois disso é eleger uma bancada significativa de deputados federais. O PT tem dois deputados federais e avalia-se que, com uma boa chapa e um candidato a governador que consiga trazer um palanque forte, essa chapa pode crescer e talvez sonhar com três parlamentares. E no caso da Assembleia Legislativa, eu acho que é factível uma ampliação da bancada dos atuais três deputados para até quatro ou cinco.

O deputado federal



Rubens Otoni defende que o senhor seja candidato à Câmara Federal e não ao governo para fortalecer a chapa. O que o senhor acha dessa tese?

Essas são duas teses absolutamente defensáveis, tanto uma candidatura ao governo para fazer um palanque e tentar buscar mais votos, isso com repercussão até na chapa, como uma chapa com nomes que tragam votos. Eu tive na última eleição praticamente 55 mil votos e esses votos foram decisivos para que o PT tivesse a segunda vaga. O argumento do depu-

tado federal Rubens Otoni é muito consistente e eu respeito muito, e respeito também aqueles que avaliam que uma candidatura competitiva a governador também seria muito bem-vinda. Eu coloquei meu nome à disposição para qualquer uma das posições a partir de uma decisão do partido. Agora, eu devo chegar muito em breve num limite onde eu preciso achar o meu caminho, porque se ficar nessa condição não definida, posso ser prejudicado. Até aí o partido também deve definir isso nesse tempo, mas eu defino também por um

caminho ou outro já nas próximas semanas.

Goiás é um partido considerado bolsonarista. Como trabalhar a campanha do Lula nessas condições?

Eu não concordo muito com essa tese, porque na última eleição presidencial, no primeiro turno, o presidente Lula teve 38% dos votos do estado. E no segundo turno, mais de 40%, foi 1,4 milhão votos. Isso nem de longe caracteriza uma condição de um estado bolsonarista. Eu acho que o grande desafio nosso, tanto na chapa majoritária para o estado, quanto na chapa proporcional, é conseguir fazer com que o eleitor que vota no Lula enxergue em nós, candidatos a deputado, senador e governador, aliados do Lula, porque isso faz com que a gente possa fortalecer essa chapa. É como dialogar com esse eleitor que já é eleitor do Lula.

Leia mais no site

www.tribunadoplanalto.com.br

NESTE
CARNAVAL
BEBI, DIRIGI,
ME F****

A Balada Responsável atuará com reforços durante todo o Carnaval.
Não arrisque sua carteira.
Vacilou, dançou.
Curta com responsabilidade e esteja em dia com seus deveres no trânsito.

SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.
SE VENDER O CARRO, TRANSFIRA.

DETRAN
GOIÁS

GOV. DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

SAÚDE INTEGRAL

Cremic oferece práticas de medicina integrativa 100% pelo SUS

Iron Braz/SES

Fundado em 1986, com o nome de Hospital de Medicina Alternativa, o espaço hoje disponibiliza 16 tipos de terapias

Carla Borges

Adeptos das práticas de uma medicina mais holística, com olhar integral para o ser humano, contam com um centro de atendimento especializado que atende 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS): o Centro Estadual de Referência em Medicina Integrativa e Complementar (Cremic), que fica no Jardim Santo Antônio, em Goiânia, e atende pacientes de todo o Estado.

O local é o antigo Hospital de Medicina Alternativa, fundado em 1986, depois de cursos que médicos indianos ministraram aos profissionais de Goiás,



Terapia em grupo no Cremic: unidade oferece 16 tipos de práticas integrativas, com uma visão holística

pioneiros nessas práticas pelo SUS no Estado. Hoje, o Cremic oferece 16 tipos de práticas integrativas, que vão desde as mais conhecidas, como meditação, acupuntura, fitoterapia e homeopatia, até práticas corporais da medicina tradicional chinesa e bioenergética, entre outros. A unidade é pioneira no Brasil e referência nacional.

Para ter acesso aos profissionais e aos tratamentos no Cremic, é preciso passar pela regulação estadual. Para isso, o futuro paciente, de qualquer idade, deve buscar uma unidade

básica de saúde (UBS) em seu município, consultar-se e pedir um encaminhamento ao Cremic, para atendimento na clínica médica. Com esse pedido, o interessado é inserido na Central de Regulação da Secretaria Estadual de Saúde (SES), que agenda a consulta. No primeiro atendimento com médico no Cremic, é feita uma triagem para definir a prática indicada para o caso do paciente. Também é possível participar das atividades abertas à comunidade, como oficinas e práticas em grupo.

“Atendemos pacientes de todo o Estado, mas a maioria é de Goiânia, Aparecida e Senador Canedo, cidades próximas, porque o acompanhamento geralmente é semanal”, explica Luiza Cruz, subcoordenadora do Ambulatório do Cremic. A maioria do público atendido na unidade tem entre 40 e 69 anos e histórico de doenças crônicas. “Muitos relatam que já tentaram outros tipos de tratamento e vêm em busca de alívio”, conta Luiza, acrescentando que o tratamento integrativo não exclui o convencional, mas eles se

complementam.

Grande mal dos tempos atuais, a ansiedade é a principal causa de procura pelas terapias do Cremic. “Os mais relatados, depois da ansiedade, são insônia e dor crônica. E as práticas conseguem auxiliar muito”, assegura a profissional. A abordagem integrativa considera não só o aspecto biológico (a doença), mas leva em conta fatores como estilo de vida, emoções, relações no cotidiano. “São atendimentos que valorizam a escuta qualificada, o vínculo com o terapeuta e o autocuidado”, esclarece Luiza.

Sobre o autocuidado, ela justifica que ele deve ser uma prática diária, e essa orientação é dada para todos os pacientes. “Às vezes, a pessoa só pensa e se lembra no ápice da dor e do desconforto, mas é importante formar hábitos de autocuidado, como acordar todos os dias, parar 10 minutos para uma meditação ou uma prática corporal, isso faz toda a diferença”, orienta. Os terapeutas orientam os pacientes para que eles não fiquem dependentes, mas possam fazer em casa exercícios e outras ações feitas durante os atendimentos.

Oficinas e grupos multiplicam atendimentos e aproximam a comunidade

Com poucos profissionais especializados em práticas integrativas no SUS, o encaminhamento para consulta médica pela regulação não é imediato. Mas há uma forma democrática e rápida para conhecer algumas das terapias oferecidas pelo Cremic e ter contato com o ambiente da unidade de saúde, com seus profissionais e com pessoas com o mesmo tipo de interesse. São as oficinas, realizadas periodicamente, e os atendimentos em grupo, voltados para práticas como exercícios corporais da medicina chinesa, meditação e terapia comunitária integrativa, entre outros.

“Se a pessoa não conhece

direito ou quer algum tipo de prática enquanto aguarda o agendamento da primeira consulta para dar início ao tratamento, a unidade está de portas abertas para as práticas coletivas, que são abertas à comunidade, sem necessidade de agendamento”, convida Luiza Cruz, subcoordenadora do Ambulatório do Cremic. Basta que o interessado vá à unidade e procure a recepção, de onde será encaminhado para participar.

A novidade é o grupo Pilares do bem-estar, conduzido pela médica Daniela Rosa, uma das profissionais da unidade, todas as quintas-feiras, às 16 horas. Nos encontros, a médica passa



Marco Monteiro

Acupuntura é uma das práticas milenares da medicina tradicional chinesa oferecidas no Cremic

informações sobre a medicina ayurvédica, com foco na alimentação. O Cremic define o grupo como um espaço de bem-estar e equilíbrio, baseado nos três pilares da vida, segundo o Ayurveda: ahara (alimentação), nidra (sono) e brahmacharya/sadvrta (hábitos saudáveis e conduta diária).

Outras práticas em grupo, abertas, são qigong (prática corporal chinesa), constelação familiar, bioenergética, roda aromática, terapia comunitária

integrativa e bioenergética, que usa exercícios direcionados a liberar as tensões do corpo e facilitar a expressão dos sentimentos.

O Cremic conta ainda com farmácia especializada, que manipula florais e produtos fitoterápicos, um horto medicinal, onde são cultivadas espécies estratégicas medicinais e plantas não convencionais, usadas com fins terapêuticos, como ora-pro-nobis, peixinho e outras, sob orientação

de um engenheiro agrônomo e um engenheiro ambiental do Cremic.

Já as oficinas têm temas diversos. Alguns abordados recentemente são plantas medicinais, chás, água solarizada, cultivo de kefir, entre outros. Em janeiro deste ano, foi realizada uma, sobre escalda-pés.

Interessados podem buscar orientação no Cremic, pelos telefones (62) 3201-3605 e 3201-3686.

CHAPAS PROPORCIONAIS

Federação PRD–Solidariedade pretende eleger três deputados federais e mira quarta vaga nas sobras

Divulgação



Encontro reuniu lideranças políticas com trajetória no Legislativo municipal e estadual

Nos bastidores, Bruno Peixoto e Lucas Calil aparecem como os pré-candidatos mais competitivos da chapa em Goiás

Arthur Oliveira*

A Federação Renovação Solidária, formada por PRD (Partido Renovação Democrática) e Solidariedade, avançou na articulação para a disputa das eleições de 2026 em Goiás. A meta é eleger três deputados federais e conquistar uma quarta cadeira nas sobras. A estratégia foi alinhada em reunião realizada na última terça-feira (10), que reuniu lideranças políticas da capital e do interior.

Participaram do encontro o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, Bruno

Peixoto, os deputados estaduais Lucas Calil e Coronel Adailton, além do presidente do Solidariedade em Goiás, Denes Pereira. Também marcaram presença vereadores, ex-deputados, suplentes e lideranças regionais que são cotados para integrar a nominata à Câmara Federal.

A federação, batizada de Renovação Solidária, atuará de forma unificada nas eleições proporcionais. Pela

regra eleitoral, os votos das duas siglas são somados para o cálculo do coeficiente eleitoral, o que amplia as chances de alcançar cadeiras na Câmara dos Deputados.

Nos bastidores, a projeção é considerada ousada, mas viável. A expectativa interna é de eleger três parlamentares com desempenho consolidado e disputar uma quarta vaga a partir da distribuição das sobras. Hoje, segundo

informações, o grupo já conta com 23 nomes alinhados, embora a legislação permita o registro de 18 candidaturas.

Entre os nomes mais competitivos citados nas conversas estão Bruno Peixoto e Lucas Calil, ambos responsáveis pela organização da chapa. Os deputados possuem atuação consolidada na Assembleia e densidade eleitoral em Goiânia e na

Região Metropolitana. A presença de ex-parlamentares e lideranças do interior também é vista como trunfo para ampliar a capilaridade da chapa.

Integram as articulações nomes como a vereadora de Itumbiara Liliâne Costa, Dra. Cristina, Dra. Alessandra Jacob, ST Sérgio, Bill Guerra, Maria Yvelonia, o ex-deputado Henrique Arantes, o suplente Eliel Júnior, Gabriela Rodart, Pedro Canedo, Sérgio Bravo Jr., Thiago Albernaz, Túlio Isac, Zander e Joãozinho Guimarães, entre outros.

A federação deve integrar a base governista liderada pelo vice-governador Daniel Vilela, mantendo alinhamento com o governador Ronaldo Caiado. O foco, no entanto, segue na consolidação da chapa federal e na construção de uma nominata capaz de atingir o objetivo traçado para 2026.

*Estagiário de Jornalismo sob supervisão de Andréia Bahia

★★★★★

VEÍCULO PROCURADO

VEÍCULO ENCONTRADO

IA CONTRA O CRIME

Com inteligência artificial a serviço da segurança pública, bandido não consegue se esconder.

Aumento de 80% na resolução de crimes

Aumento de 55% na captura de bandidos

Saiba mais: goias.gov.br/iacontraocrime

GOVERNO DE

GOIÁS

O ESTADO QUE DÁ CERTO

@iacontraocrime

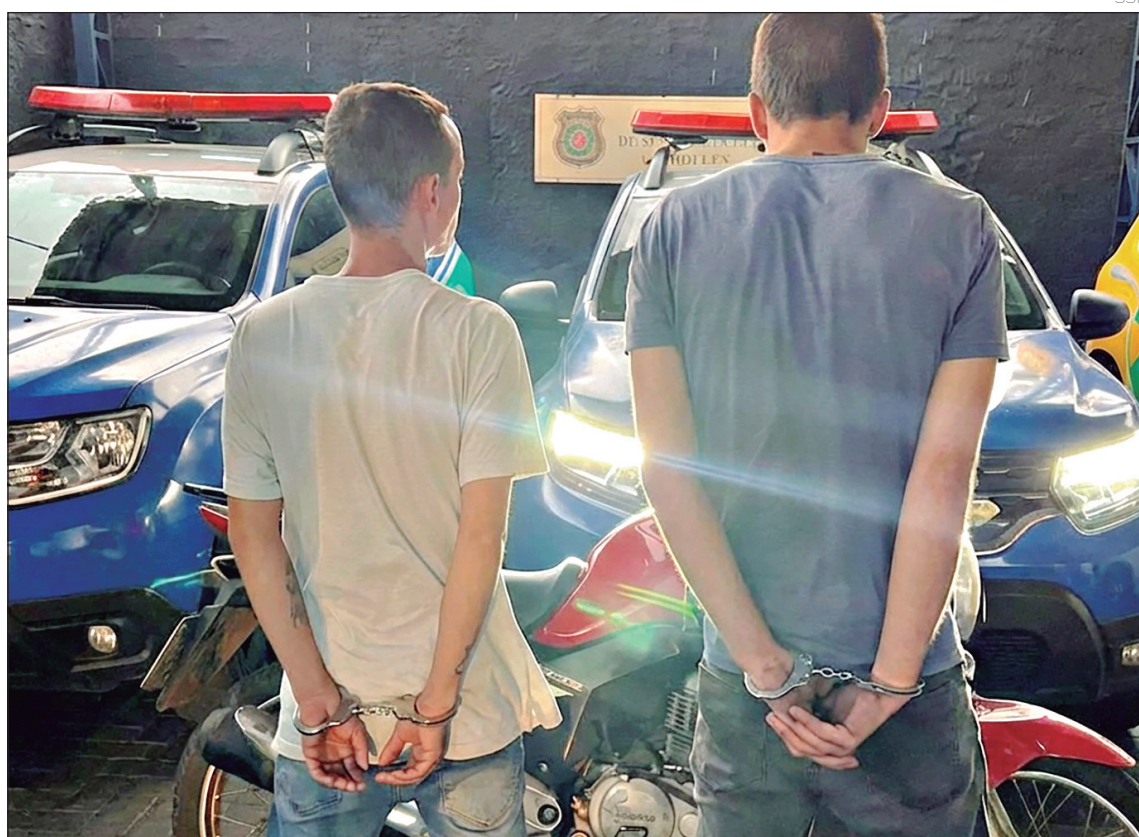
SEGURANÇA

IA Contra o Crime permite identificação de suspeitos mesmo com placa adulterada

Sistema de inteligência do Governo de Goiás permitiu rastrear e prender suspeito em moto no dia do crime, mesmo com tentativa de burlar a identificação do veículo

Da Redação

Com o uso da tecnologia IA contra o crime, a Polícia Militar prendeu mais um criminoso, após um roubo de celular registrado no setor Aeroporto Sul, em Aparecida de Goiânia. “A vítima relatou no boletim de ocorrência que duas pessoas, em uma motocicleta vermelha, se aproximaram, anunciaram o roubo e levaram o aparelho celular, além de exigirem a senha de desbloqueio. A partir das informações, somadas às imagens coletadas no local, o sistema identificou o veículo utilizado na ação criminosa”, explica o comandante de



Monitoramento inteligente e ação rápida da polícia: sistema estadual rastreia veículo suspeito e frustra tentativa de burlar a identificação

policiamento da capital, coronel Pedro Henrique Alves Batista.

O comandante relata que com base nesses dados foi possível dar início ao acompanhamento em tempo real da movimentação dos suspeitos. “Os criminosos ainda tentaram escapar do sistema de inteligência. Durante o deslocamento, eles chegaram a

adulterar a placa com fita adesiva e cobri-la ao passar por radares, em uma tentativa de enganar o sistema de monitoramento”, explica.

Por meio do programa IA Contra o Crime, lançado pelo Governo de Goiás, os policiais da Rondas Ostensivas Tático Móvel (Rotam) conseguiram manter o rastreamento e realizar a abordagem. A prisão

foi realizada no mesmo dia. O caso exemplifica a mudança no enfrentamento desse tipo de crime. “Hoje, não basta trocar número ou tampar placa. A inteligência artificial amplia nossa capacidade de resposta e reduz drasticamente as chances de fuga. Esse tipo de ferramenta representa um novo patamar na segurança pública,

com ações mais rápidas, precisas e efetivas para proteger a população”, destaca o coronel Pedro Henrique.

NÚMERO TROCADO NÃO ENGANA O SISTEMA

Outra situação semelhante reforça a eficiência do uso da tecnologia no combate ao crime. As forças de segurança prenderam um homem suspeito de praticar furtos em supermercados em Goiânia, após monitoramento policial que identificou um veículo envolvido nas ações criminosas. Durante a análise das imagens, os policiais constataram que a placa da motocicleta havia sido adulterada.

O homem foi abordado, confessou os furtos, teve a motocicleta apreendida e foi encaminhado à delegacia, onde permanece à disposição da Justiça. “Essas ocorrências mostram que a tentativa de burlar o sistema não impede a atuação da polícia. A tecnologia amplia nossa capacidade de resposta. Hoje, não dependemos apenas do número da placa para localizar o indivíduo, outros fatores entram na análise e reduzem significativamente a margem de erro”, ressalta o coronel Batista.

OBRAS

Vilela vistoria pavimentação da GO-050, entre Palmeiras e Palminópolis

O vice-governador Daniel Vilela vistoriou na quinta-feira (12/2) as obras de pavimentação da GO-050, entre Palmeiras de Goiás e Palminópolis, e defendeu o papel logístico da via para sustentar o avanço econômico de áreas em expansão. “Estamos estruturando um grande corredor rodoviário de integração entre o Sudoeste e o Oeste, com conexão ao Norte, regiões em ritmo acelerado de desenvolvimento”, afirmou o vice-governador, ao vistoriar o trecho que deverá ser entregue ainda em 2026.

A intervenção soma 25 km de pavimentação, com investimento de R\$ 54,2 milhões, executada pela Agência

Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra). O canteiro está com cerca de 43% do serviço concluído e atende uma demanda antiga de moradores e produtores, em uma área com produção de soja, milho e tomate industrial, além de pecuária e expansão de agroindústrias, como frigoríficos.

Segundo Daniel Vilela, a obra era discutida desde a década passada, mas não avançou. “Com a determinação do governador Ronaldo Caiado, responsabilidade fiscal e prioridade em infraestrutura, o Estado conseguiu tirar do planejamento e colocar na estrada”, disse. Ele também citou que o Governo de Goiás já trabalha na



Vice-governador Daniel Vilela: “vamos reforçar a logística de escoamento e a ligação regional”

sequência do corredor, com projeto em contratação para ligação, após Palminópolis, no sentido de São João da Paraúna e Aurilândia.

O prefeito de Palminópolis, Franc Helvis Vaz, destacou os efeitos diretos para o setor produtivo. “Os fazendeiros estão muito felizes para escoar suas produções. Isso está ajudando a desenvolver

muito o nosso município”, disse. Ex-prefeito de Palmeiras de Goiás, Vando Vítor lembrou que a execução ficou travada por anos. “Participei de três ou quatro solenidades de ordem de serviço por governos anteriores e nunca saiu do papel. Hoje essa rodovia é uma realidade”, afirmou.

Os benefícios vão além de escoamento da produ-

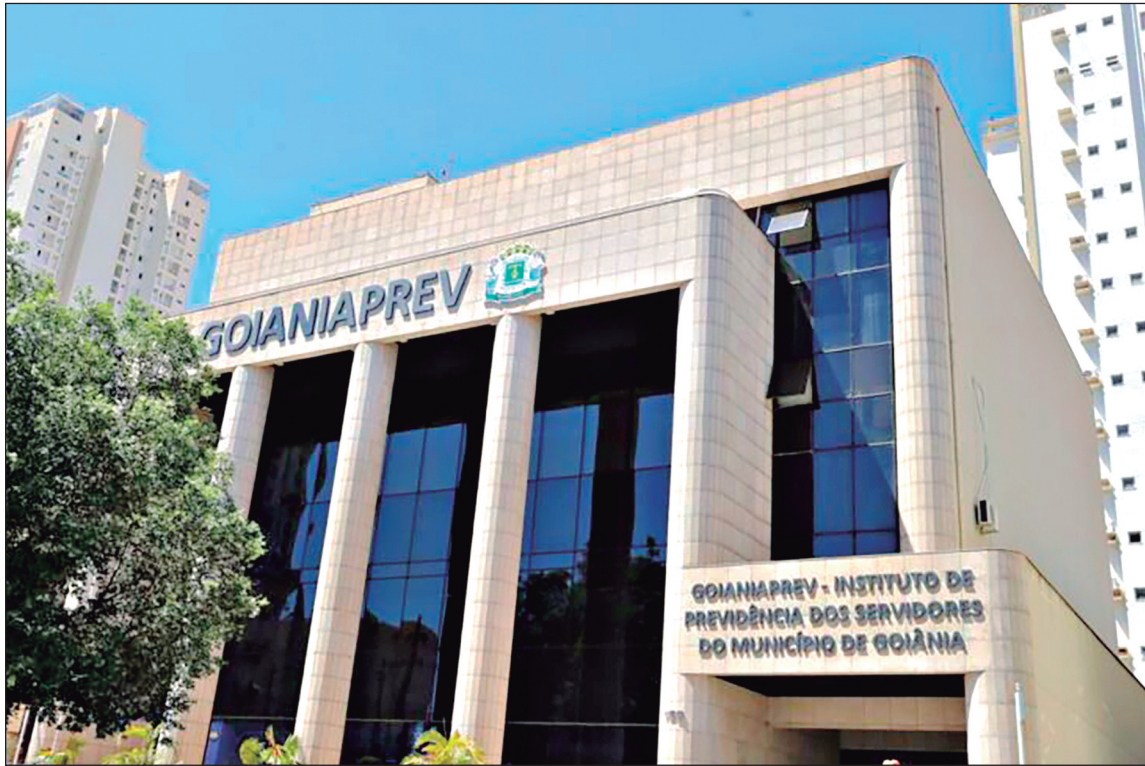
ção regional. Para a população dos municípios, a obra oferece redução de distância e mais segurança para trafegar. O aposentado José Juvenal, de 83 anos, resumiu a mudança na rotina: “Esse asfalto é só alegria. Antes, a gente tinha que andar 12 quilômetros a mais. Agora fica mais rápido e mais fácil”.

Benedito Brago

APLICAÇÃO

Goiâniaprev mantém R\$ 46,9 milhões em investimentos sob alerta

Divulgação



Conselho Fiscal do Goiâniaprev identifica quatro ativos em não conformidade regulatória

Parecer consolidado de maio a setembro de 2025 identifica perdas relevantes e ausência de Comitê de Investimentos no período analisado

Lucas de Godoi

O Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia (Goiâniaprev) mantém R\$ 46,9 milhões aplicados em ativos em situação de não conformidade regulatória, segundo relatório do Conselho Fiscal emitido em 23 de janeiro de 2026. O documento consolida a análise dos meses de maio a setembro de 2025, período em que o instituto permaneceu sem Comitê de Investimentos formalmente constituído, que é a instância responsável por avaliar tecnicamente e respaldar as decisões de alocação de recursos.

Os valores que constam em relatório técnico anexo elaborado pela consultoria i9Advisory, detalham quatro investimentos em situação de desenquadramento em relação à Resolução CMN

nº 4.963/2021, norma que regula a política de investimentos dos regimes próprios de previdência social. Juntos, esses ativos acumulam perdas superiores a R\$ 23 milhões, considerando valores atualizados até 31 de outubro de 2025.

Neste contexto, o relatório menciona que, nos casos de ativos desenquadrados e com baixa liquidez, a legislação prevê a adoção de medidas de contingenciamento, a submissão dos ativos à análise do Comitê de Investimentos recém-recomposto e a apresentação de plano técnico de

enquadramento ou manutenção justificada, conforme estabelecem as normas federais que regem os regimes próprios de previdência.

Entre os investimentos listados estão a Letra Financeira do Banco Ourinvest S.A., o Conquest FIP Empresas Emergentes, o Áquilla Fundo de Investimento Imobiliário (FII) e duas posições no FIDC Itália. Segundo o relatório, os ativos apresentam “baixa liquidez com impossibilidade de resgate no curto prazo” e, no caso dos fundos estruturados, configuram “ativos estressados”, com “exposição excessiva a ati-

vos de alto risco”.

Do total alocado, R\$ 16 milhões referem-se à Letra Financeira do Banco Ourinvest, única posição entre os ativos desenquadrados com rendimento positivo no período. A Letra Financeira do Ourinvest foi aplicada em junho de 2024 e possui rendimento acumulado de R\$ 1,4 milhão.

Os três fundos, com aplicações realizadas entre 2011 e 2022, concentram prejuízos. O Conquest FIP Empresas Emergentes, por exemplo, registra perda acumulada superior a R\$ 14,7 milhões.

Já o Áquilla FII apresenta

prejuízo de mais de R\$ 3,2 milhões, enquanto as duas posições no FIDC Itália somam aproximadamente R\$ 6,9 milhões em perdas.

GOVERNANÇA

Segundo o relatório, decisões relevantes ocorreram em um vazio institucional entre maio e setembro de 2025, quando os relatórios mensais de investimentos permaneceram pendentes de apreciação porque o Comitê de Investimentos não estava formalmente constituído.

O Conselho Fiscal registra que cinco relatórios mensais foram analisados de forma retroativa, após a recomposição do comitê. O parecer ressalta que as análises consideraram os documentos apresentados “apenas sob o aspecto da veracidade ideológica presumida”, sem aprofundamento investigativo.

A recomposição do Comitê de Investimentos ocorreu apenas em dezembro de 2025, quando a Prefeitura publicou decreto redefinindo a composição do Conselho Municipal de Previdência (CMP).

À época, a Tribuna do Planalto mostrou que o presidente da Câmara Municipal, vereador Romário Policarpo (PRD), foi mantido como suplente da Casa no colegiado responsável por aprovar a política de investimentos do GoiâniaPrev.

Apesar de desenquadramentos, rentabilidade fica acima da meta

Apesar das fragilidades apontadas, o relatório do Conselho Fiscal reconhece que o Goiâniaprev apresentou desempenho financeiro positivo no período analisado. No acumulado de maio a setembro de 2025, a carteira registrou rentabilidade anual de 4,99%, segundo o parecer.

O patrimônio líquido do instituto alcançou R\$ 1,54 bilhão ao final de setembro, com forte predominância de aplicações em renda fixa, que representam 83,98% da carteira. Segundo o relatório, esse perfil contribuiu para o resultado positivo, mesmo

diante da manutenção de ativos problemáticos.

Dessa forma, o Conselho Fiscal concluiu pela “regularidade do relatório mensal de investimentos, com ressalva”. O documento ressalta que suas conclusões “não elidem responsabilidades por atos não alcançados pelo conteúdo da prestação de contas”, nem afastam a possibilidade de “procedimentos fiscalizatórios diferenciados, tais como: inspeções, denúncias ou tomada de contas”.

COBRANÇA POLÍTICA

Os alertas do Conselho

SAIBA MAIS

Composição da carteira do Goiâniaprev (jun/2025)

Classe de investimento	Valor (R\$)	% da carteira
Renda fixa	1.290.919.697,95	83,98%
Renda variável	78.461.587,21	5,10%
Investimentos no exterior	99.725.035,15	6,49%
Investimentos estruturados	55.699.520,44	3,62%
Fundos imobiliários	12.297.736,62	0,80%
Total da carteira	1.537.103.577,37	100%

Fonte: Relatório do Conselho Fiscal do Goiâniaprev (jun/2025)

Fiscal ocorrem em um contexto de questionamentos sobre a condução dos investimentos do instituto. Em dezembro, a Tribuna mostrou que o vereador

Lucas Vergílio (MDB) cobrou esclarecimentos públicos sobre aplicações do Goiâniaprev ligadas ao Banco Master, após a divulgação de investimentos

realizados entre 2011 e 2013 em fundos administrados pela Foco DTVM.

Na ocasião, a Prefeitura informou que os R\$ 23,5 milhões aplicados naquele período não retornaram ao patrimônio do instituto e não geraram rendimentos. Estas aplicações ligadas ao Master ocorreram durante a gestão do então prefeito Paulo Garcia (PT), falecido em 2017.

A Tribuna do Planalto solicitou entrevista com porta-voz do Goiâniaprev à Prefeitura de Goiânia, mas não obteve retorno.

ANÁPOLIS

Secretário de Esportes pode deixar cargo, após crises na pasta

Allyne Laís

Divino Antônio, vereador licenciado pelo PSD, afirma que decisão deve ser tomada nos próximos dias e será possível por conta da morte de Carlim da Feira

Carlos Nathan Sampaio

O secretário municipal de Esportes de Anápolis, Divino Antônio, estuda deixar o cargo no Executivo e reassumir a cadeira na Câmara Municipal. Vereador licenciado pelo PSD, ele afirmou que a decisão ainda está em análise e deve ser tomada após conversas internas e avaliação do cenário político aberto com a morte do vereador Carlos Antônio dos Santos, o Carlim da Feira, ocorrida na última segunda-feira (9).

Em entrevista à Rádio Manchester, Divino declarou que a situação exige cautela. Segundo ele, é necessário “esperar a poeira abaixar” para que a definição seja feita com tranquilidade. Apesar disso, sinalizou que o retorno ao Legislativo é, neste momento, a possibili-



Divino Antônio do Santa Cruz/Corinthians quando era vereador

dade mais provável.

A eventual volta altera a composição da bancada do PSD na Câmara. Com a morte de Carlim da Feira, abre-se uma vaga definitiva no Legislativo. Elias do Nana, que ocupava temporariamente o lugar de Divino desde que ele se licenciou para assumir a Secretaria de Esportes, passa automaticamente à condição de vereador titular. A segunda vaga do partido dependerá da decisão do secretário.

Caso opte por permanecer no Executivo, o radialista Nilson Sousa, primeiro suplente do PSD após a

mudança de cenário, deverá ser convocado para assumir o mandato. O Regimento Interno da Câmara estabelece prazo de até 30 dias para a indicação do substituto definitivo da vaga deixada por Carlim.

Carlim da Feira morreu aos 56 anos após ser atropelado na Avenida Jamel Cecílio, no bairro JK Nova Capital. Ele chegou a ser socorrido em estado grave, mas não resistiu. Eleito em 2024 com 2.217 votos, teve o corpo velado no Plenário Teotônio Vilela, na Câmara Municipal, em meio a forte comoção.

Divino Antônio se licenciou do mandato em maio do ano passado para assumir a recém-criada Secretaria Municipal de Esportes. Desde então, ele precisou enfrentar questionamentos públicos, principalmente relacionados ao programa Bolsa Atleta. No início do ano, mães de jovens beneficiários denunciaram atraso no pagamento das parcelas previstas para 2025. Segundo os relatos, apenas três das sete parcelas programadas teriam sido pagas, comprometendo a participação de atletas em competições, inclusive inter-

nacionais.

À época, o secretário confirmou o atraso e atribuiu o problema a dificuldades financeiras enfrentadas pelo município no final do ano anterior, que teriam provocado o cancelamento de empenhos contratuais. A Prefeitura informou que os pagamentos seriam retomados após 15 de fevereiro. No entanto, conforme relatos recentes das famílias, as parcelas ainda não teriam sido regularizadas.

Além das críticas relacionadas ao Bolsa Atleta, Divino já havia manifestado, ainda em 2024, insatisfação com o orçamento destinado à Secretaria de Esportes, apontando limitações para execução de políticas públicas na área.

A possível saída do secretário ocorre, portanto, em um momento de reorganização política e administrativa. De um lado, a necessidade de recomposição da Câmara após a morte de um parlamentar; de outro, uma pasta que enfrenta cobranças e desafios orçamentários.

A decisão de Divino Antônio deve redefinir não apenas a composição da bancada do PSD, mas também os rumos da Secretaria de Esportes nos próximos meses. Até o momento, não há prazo oficial para o anúncio final.

DATA-BASE

Professores da rede municipal de Anápolis rejeitam reajuste apresentado pela prefeitura

Os professores da rede municipal de ensino de Anápolis decidiram, por unanimidade, rejeitar a proposta de reajuste salarial apresentada pela Prefeitura durante as negociações da data-base de 2026. A decisão foi tomada em Assembleia Geral Ordinária realizada na tarde desta terça-feira (10), convocada pelo Sindicato dos Professores da Rede Municipal de Ensino de Anápolis (Sinpma).

A deliberação ocorreu poucas horas após representantes da categoria se reunirem com o prefeito Márcio Corrêa para a abe-

tura formal das tratativas. No encontro, o sindicato apresentou como reivindicação um reajuste de 5,4%, índice que corresponde à atualização do Piso Salarial Nacional do Magistério definida pelo governo federal para o período.

Ainda na tarde de terça-feira, o Executivo municipal encaminhou uma contraproposta de reajuste de 1%. O percentual foi submetido à avaliação da categoria durante a assembleia e acabou rejeitado integralmente pelos professores presentes.

Segundo o Sinpma, a principal pauta da campa-

nha salarial é o cumprimento integral do Piso Nacional do Magistério, sem aplicação de índices inferiores ao estabelecido em âmbito federal. A entidade sindical informou que não aceitará reajuste abaixo do percentual correspondente à atualização do piso.

Com o impasse instaurado, os professores decidiram manter a mobilização e agendaram uma nova assembleia para o dia 24 de fevereiro, às 17h30, na sede do sindicato. Na reunião, a categoria deve avaliar os próximos encaminhamentos, incluindo possíveis

medidas administrativas e mobilizações diante da falta de acordo.

A discussão envolvendo os docentes ocorre em paralelo às negociações salariais com outras categorias do funcionalismo municipal. Na semana anterior, a Prefeitura retomou diálogo com o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Anápolis (SindiAnápolis) após cerca de um mês sem reuniões formais.

Em declaração recente sobre as tratativas com os servidores, o prefeito Márcio Corrêa afirmou que

as negociações estão sendo conduzidas em conjunto com a Secretaria de Economia, com foco no equilíbrio fiscal do município. Segundo ele, uma nova reunião foi marcada para a semana seguinte, quando o Executivo pretende definir os limites possíveis de atendimento às reivindicações.

Até o momento, não houve anúncio de nova proposta específica aos professores além do percentual de 1% já apresentado. A categoria aguarda uma sinalização do Executivo antes da próxima assembleia marcada para o fim do mês.



Herivelto Nunes

herivelto.nunes.57@outlook.com

Arbitragem desagrada nas semifinais do Campeonato Goiano

Na primeira fase do campeonato goiano, nenhuma reclamação foi registrada em relação à atuação dos árbitros, mas nas partidas das quartas de final, a contrariedade de dirigentes, torcedores e imprensa em relação ao desempenho das equipes de arbitragem, tanto em campo como no VAR, foi intensa. Nas partidas de ida do mata-mata, Goiás, Atlético e Anápolis protestaram contra o trabalho dos árbitros, que influenciaram nos resultados das partidas.

Adson Batista, como de costume, foi o crítico mais duro em relação ao trabalho de Breno Souza, que apitou a vitória atleticana por 3 a 0 contra a Abecat. Segundo Adson, Breno não gosta do Atlético, sua preferência é por outro clube, que ele sabe muito bem qual é. Mas não arriscou a dizer. O dirigente falou ainda que os árbitros da FGF estão acomodados, não tem ambição de pertencer aos quadros da CBF e da FIFA. Estão satisfeitos em api-

tar jogos da Divisão de Acesso e da várzea.

No Goiás, as reclamações envolvem o jogo contra o Vila, quando o atacante Jean Carlos foi derrubado dentro da grande área e a penalidade não foi marcada. Contra o Crac, no meio da semana, outra penalidade clara, no mesmo Jean Carlos, não foi assinalada e, curiosamente, em nenhum dos dois jogos mencionados o VAR sequer solicitou a revisão junto ao árbitro de campo. Na partida entre Anápolis x Vila Nova, no meio da última semana, o Anápolis também reclamou da arbitragem, que marcou uma penalidade inexistente em favor do Vila Nova. São lances cruciais, que podem definir o futuro dos clubes na competição.

O presidente da Comissão de Arbitragem da Federação Goiana de Futebol, Coronel Mota, não concorda com as críticas. Segundo ele, a arbitragem goiana é uma das melhores do Brasil. Os árbitros são muito bem treinados, tanto



Adson Batista: árbitros goianos sem ambição na carreira



Coronel Mota: arbitragem goiana é de bom nível

fisicamente como no conhecimento das regras. “A fase decisiva do campeonato goiano é muito difícil, os jogos são

equilibrados e os árbitros precisam estar muito bem preparados, e eles estão, finalizou o Coronel Mota”.

Vila é provável finalista

Se não acontecer nenhuma grande zebra pelo caminho, tudo leva a crer que o Vila Nova vai enfrentar a Jataiense na semifinal. Nesse confronto, naturalmente o Vila Nova é o grande favorito. Na outra semifinal, a lógica indica que Goiás e Atlético vão disputar a outra vaga na grande final. Logo, a decisão do campeonato goiano caminha para ser disputada entre Vila Nova contra Goiás ou Atlético. Aí não tem favorito, mas prevalece a lógica que desde o começo do campeonato apontava que o

campeão goiano seria um dos times da capital.

Antes de começar, o campeonato goiano de 2026 prometia ser um dos melhores dos últimos tempos. Não está sendo. A diferença técnica entre os times da capital e os representantes do interior é muito grande. Equipes tradicionais, que sempre disputaram as primeiras posições na competição, este ano fracassaram. Foi o caso do Goiatuba, que por pouco não foi rebaixado, da Aparecidense que ainda luta para não cair e o Inhumas que, apesar da tradi-

ção no futebol goiano, não venceu uma partida sequer e foi rebaixado na primeira fase do campeonato.

Goiás, Atlético e Vila Nova “passearam” pelo campeonato, não foram incomodados e chegarão às finais sem maiores dificuldades. O Atlético foi o único a ser derrotado pela Jataiense e Goiatuba, mas se recuperou, goleou a Abecat em Ouvidor e fatalmente estará nas semifinais do campeonato. Resta saber se o campeonato goiano serve de parâmetro para os três clubes de Goiânia chega-

rem na série B do campeonato brasileiro e conquistar as vagas que darão acesso à elite do futebol brasileiro.

Os clubes da capital estão ótimos para as disputas do campeonato goiano, mas ainda não estão prontos para alcançar os objetivos na série B. O Goiás contratou Lucas Lima, um nome de respeito no cenário do futebol nacional, mas só o tempo vai dizer se o jogador ainda tem futebol para resolver o problema da camisa 10 do time esmeraldino. O centroavante Anselmo Ramon não dá conta de mais

um brasileiro da série B. O jogador não está conseguindo jogar no fraco campeonato goiano, logo, com o peso de seus 37 anos, não resolverá o problema de gols no ataque do alviverde. Vila Nova e Atlético também precisam de reforços, a série B é muito competitiva, exige investimento em jogadores com o perfil de quem quer vencer na carreira. Os veteranos, que já conquistaram tudo no futebol, ainda podem ser interessantes para a mescla da experiência com a impetuosidade dos mais jovens.

- ✓ O ex-técnico e atual dirigente do Internacional, Abel Braga, foi penalizado com multa e suspensão de 5 jogos pelo STJD. Abel foi punido em função de declarações homofóbicas feitas ainda no ano passado.
- ✓ Na ocasião, Abel afirmou que não queria ver o Internacional treinando com camisa rosa, porque pareceria “time de veados”. Além da suspensão, o gaúcho de 73 anos foi multado em R\$ 20 mil.



Guilherme Marques, melhor contratação do Atlético

- ✓ Guilherme Marques está jogando o “fino da bola” no Atlético. Adson Batista foi certo na contratação. O jogador estava livre no mercado, o Goiás jogou todo o ano que passou com três volantes, não percebeu a oportunidade.
- ✓ Aliás, o Goiás hoje tem Brayann e Lucas Lima, mas o técnico Daniel Paulista continua escalando o time com três volantes. Tá certo que Lucas Lima ainda não está em sua melhor forma, mas Brayann não pode ser reserva.
- ✓ A Federação Goiana de Futebol fez “ouvidos moucos” para as reclamações de Paulo Rogério Pinheiro, em relação ao jogo de volta contra o Crac de Catalão. A partida está mantida para amanhã (sábado).
- ✓ O Campeonato Goiano vai continuar registrando os menores públicos entre os demais campeonatos regionais. Isso em função dos pequenos estádios em que são disputadas as partidas da competição.
- ✓ Nenhum dos estádios tem capacidade superior a 12 mil torcedores, mesmo assim, são poucos os jogos que a capacidade máxima é alcançada. Com o Serra Dourada, a história era outra.

ESCOLA

INCLUSÃO

Goiás supera média nacional em Matemática, mas aprendizagem segue baixa no país

Comunicação Seduc/GO

Índice mostra que apenas 21,4% dos estudantes brasileiros concluem a educação básica com desempenho adequado na disciplina; em Goiás, percentual chega a 27%

Dhayane Marques

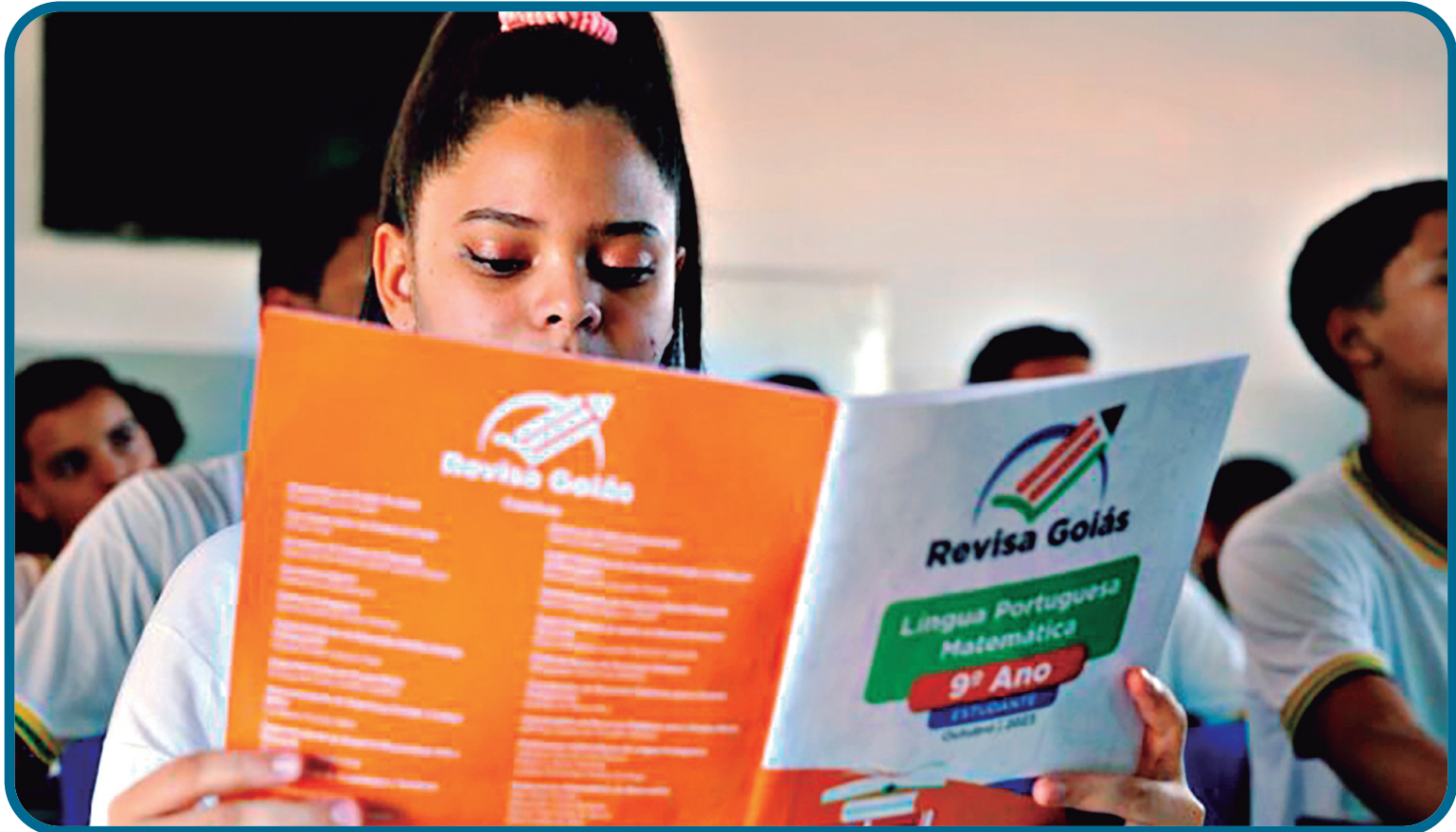
Apenas 21,4% dos estudantes brasileiros concluem a educação básica até os 18 anos com aprendizagem considerada adequada em Matemática. O dado consta no Índice de Inclusão Educacional (IIE — Matemática), divulgado em fevereiro de 2026, e revela queda no desempenho nacional após anos de avanço gradual.

Entre 2015 e 2019, o indicador subiu de 14,7% para 25,5%. A partir desse período, houve retração. Em 2021, o índice caiu para 23% e, em 2023, atingiu 21,4%, recuo de 4,1 pontos percentuais em relação ao melhor resultado da série histórica recente.

Em meio ao cenário nacional de estagnação, Goiás apresenta desempenho acima da média do país. Em 2023, o estado registrou 27% de estudantes com aprendizagem adequada em Matemática, índice 5,6 pontos percentuais superior ao nacional. O resultado coloca Goiás entre as unidades da Federação com melhor desempenho, ao lado de Paraná (28,1%) e Espírito Santo (27,7%).

Na prática, os números indicam que, em Goiás, 27 a cada 100 alunos concluem a educação básica com domínio mínimo da disciplina. No Brasil, o patamar é de cerca de 21 a cada 100.

O levantamento também evidencia disparidades regionais. Enquanto estados como São Paulo (24,7%) e



Em Goiás, 27 em cada 100 alunos concluem a educação básica com aprendizagem adequada em Matemática

Santa Catarina (24,2%) superam a média nacional, Bahia (11,5%) e Amapá (8,2%) permanecem com índices inferiores a 12%.

O Índice de Inclusão Educacional considera estudantes que finalizam o Ensino Médio até os 18 anos e alcançam desempenho igual ou superior a 300 pontos na escala do SAEB em Matemática. O cálculo também incorpora dados de evasão escolar e distorção idade-série, o que permite avaliar não apenas a aprendizagem, mas a permanência e a conclusão do ciclo escolar.

CRIATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Para o especialista em educação e criação Vitor Azambuja, o baixo rendimento em Matemática está relacionado não apenas à dificuldade do conteúdo, mas à forma como ele é apresentado aos estudantes. “O aluno precisa compreender o que aprende. Isso ocorre quando existe envolvimento real com o conteúdo, e não apenas repetição de fórmulas”, afirma.

Segundo ele, a aprendizagem se fortalece quando há

SAIBA MAIS

Aprendizagem adequada em Matemática (IIE 2023)

Brasil	✓ 21,4% dos estudantes com aprendizagem adequada
Goiás	✓ 27,0%
Diferença	✓ +5,6 pontos percentuais
Estados com melhores índices	✓ Paraná: 28,1% ✓ Espírito Santo: 27,7%

- ✓ Goiás: 27,0%

Estados com piores índices

- ✓ Bahia: 11,5%
- ✓ Amapá: 8,2%

Leitura dos dados

- ✓ Em Goiás, 27 de cada 100 alunos concluem a educação básica com aprendizagem adequada em Matemática.
- ✓ No Brasil, são 21 de cada 100.

conexão com situações do cotidiano e participação ativa dos alunos no processo pedagógico. Metodologias centradas no estudante tendem a ampliar o engajamento e a assimilação dos conceitos.

A mesma avaliação é compartilhada por Gilberto Barroso, especialista em educação e negócios. Para ele, o uso de tecnologias deve estar associado à mudança na forma de ensinar. “Não se trata apenas de inserir recursos digitais, mas de repensar como o conhecimento é construído em sala de aula. Quando o estudante entende

o sentido do que aprende, a tecnologia passa a ser um apoio”, analisa.

Experiências pedagógicas que combinam linguagem, criatividade e produção audiovisual demonstram resultados positivos no ensino da Matemática. Narrativas, personagens e recursos visuais contribuem para transformar conceitos abstratos em conteúdos compreensíveis.

“Quando o aprendizado ganha forma, história e significado, deixa de ser apenas um exercício de memorização e passa a ser compreen-

são”, conclui Barroso.

ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA COMO BASE EDUCACIONAL

Para a organização Todos Pela Educação, a alfabetização matemática é indissociável da alfabetização em Língua Portuguesa e constitui a base para o desenvolvimento da aprendizagem ao longo da vida escolar.

De acordo com as diretrizes do movimento e do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), alfabetizar matematicamente envolve mais do que ensinar operações básicas. Inclui o desenvolvimento do letramento matemático, do raciocínio lógico e da compreensão de conceitos fundamentais, como contagem, medição, formas geométricas e leitura de dados simples.

Dados recentes indicam que, em 2024, apenas 59,2% das crianças das redes públicas atingiram o nível esperado de alfabetização em leitura e matemática até o 2º ano do Ensino Fundamental. No Ensino Médio, os reflexos aparecem de forma mais intensa: somente 5,2% dos estudantes da rede pública alcançaram aprendizagem adequada em Matemática em 2023.